



Unidade Acadêmica Responsável: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB					
Componente Curricular:			Tipo:	Caráter	
AGR(novo) ASPECTOS SOCIAIS DA AGRICULTURA			Disciplina	Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:		
8º semestre	--		Semestral		
Pré-Requisito:		Correquisito:	Equivalência:		
Não tem		Não tem	AGR0051 Aspectos Sociais da Agricultura ou AGR0130 Aspectos Sociais da Agricultura		
Carga Horária – horas(h)					
Nº Créditos:	Teórica:	Prática:	EaD:	Ext.:	Total:
04	16	24	00	24	64
Ementa:					
História da Sociologia; Autores e conceitos clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber; estudos teóricos do campesinato; desenvolvimento rural; agricultura familiar; movimentos sociais e pastorais do campo; organizações camponesas; lutas camponesas; papel do agrônomo na realidade agrária; segurança alimentar, multifuncionalidade e agricultura sustentável. Atividades de extensão em aspectos sociais da agricultura.					
Objetivos Gerais:					
Compreender de maneira dialógica as várias facetas que norteiam a formação do meio rural brasileiro.					
Objetivos Específicos:					
- Estudar de maneira sistêmica cada período de formação do Brasil, enfocando a importância da atuação dos trabalhadores, especialmente dos negros e indígenas para o desenvolvimento da agricultura; - Pesquisar os conflitos existentes em torno da produção agropecuária; - Participar de visitas em comunidades rurais da região do Cariri e do bioma caatinga; - Conhecer a diversidade da agricultura familiar e dos movimentos sociais do campo com seus principais aspectos e características.					
Competências a serem desenvolvidas:					
- Compreender a história do Brasil a partir dos conflitos e da presença do campesinato; - Identificar os principais conflitos existentes em torno da questão agrária brasileira; - Identificar a presença dos movimentos sociais e das lutas camponesas na realidade agrária brasileira; - Descrever as principais características do mundo rural a partir dos seus conflitos e avanços.					
Habilidades a serem desenvolvidas:					
- Compreensão da realidade camponesa brasileira; - Análise dos conflitos e da diversidade camponesa existente nos diversos biomas brasileiros; - Capacidade de compreender a realidade agrária e sua inserção profissional neste contexto; - Reflexão acerca do seu papel como gestor e promotor de políticas públicas de desenvolvimento rural.					
Conteúdos a serem desenvolvidos:					
- História da Sociologia - Idade Média - Teocentrismo - Antropocentrismo - Idade moderna - Surgimento do capitalismo, burguesia e proletariado - Modernidade e Revolução industrial.					

- Autores e conceitos clássicos da Sociologia:
 - Marx, Durkheim e Weber
 - Primeiras lições
 - Augusto Comte e o positivismo
 - Isolamento social
 - Contatos sociais
 - Interação social
 - Agrupamentos sociais
 - Cultura
 - Emile Durkheim
 - Fato social
 - Divisão do trabalho social
 - Instituições sociais
 - Karl Marx
 - Classe social
 - Estudo do capitalismo
 - Mais valia
- Sociedade socialista – comunista
- Max Weber
- Individualismo metodológico
- Tipos ideais
- Poder
- Estudos teóricos do campesinato;
- Desenvolvimento rural;
 - Sustentabilidade
 - Desenvolvimento rural sustentável
- Agricultura familiar e movimentos sociais:
 - Movimentos sociais e pastorais do campo
 - Organizações camponesas
 - Lutas camponesas, conflitos agrários e o avanço do agronegócio
 - Papel do agrônomo da realidade agrária
 - Segurança alimentar
 - Multifuncionalidade e agricultura sustentável
 - Luta de classe
- Atividades de extensão em aspectos sociais da agricultura

Metodologias de ensino e suas tecnologias:

Serão realizadas aulas teóricas e práticas com a utilização de diversas ferramentas pedagógicas que possam potencializar o ensino aprendizagem. Cita-se, o projetor de multimídia, leitura de textos, utilização de vídeos com debate, visitas pedagógicas e vivências em comunidades rurais, assentamentos rurais e movimentos sociais camponeses.

As aulas práticas se darão em profundo diálogo com as organizações camponesas e as lideranças regionais que trabalham com grupos de camponeses. A perspectiva é realizar um forte diálogo com essas instituições a fim de colaborar com o processo formativo dos estudantes.

Cenários de aprendizagem:

A aprendizagem ocorrerá em sala de aula, visitas técnicas e vivências em ONGs, movimentos sociais que lutam pela terra na região.

Modos de integração entre teoria e prática:

A teoria que os estudantes terão acesso se confrontará diretamente com as atividades de campo. Serão realizadas visitas em instituições movimentos sociais que trabalham em suas organizações temas relacionados a esta disciplina.

Sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem:

A avaliação da disciplina se dará de forma quantitativa, qualitativa e permanente. Em todos os espaços, os estudantes estarão sendo avaliados a partir da leitura de textos, livros, artigos e sua socialização em sala de aula e ainda junto as comunidades rurais, Organizações governamentais e não governamentais e movimentos sociais.

De forma mais sistematizada, se darão da seguinte forma:

- Fichamentos: consiste em uma ficha de leitura cujo estudante sistematizará a literatura da disciplina;
- Seminários: consiste na apresentação e debate de um tema apresentado em sala e demandado para socialização de forma mais detalhada e circular;
- Avaliação escrita: consiste em uma prova individual realizada ao longo do semestre, presencial ou em sua residência;
- Relatórios de campo: Consiste no detalhamento por escrito das observações de campo realizadas em vivências em extensão rural e/ou visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

ALBINO, L. 10 lições sobre Max Weber. Petrópolis: Vozes, **2016**.
 BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, **2005**.
 COMPARATO, B.K. A ação política do MST. São Paulo em Perspectiva, v. 15, n. 4, p. 105-118, **2001**.
 COSTA, C. Sociologia. Introdução a Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, **2010**.
 GUANZIROLI, C.E. PRONAF dez anos depois: resultados e perspectivas para o desenvolvimento rural. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 45, n. 2, p. 301-328, **2007**.
 MAGALHÃES, F. 10 lições sobre Marx. Petrópolis: Vozes, **2015**.
 MAKINO, R. Sociologia rural. Um guia introdutório. Curitiba: Bagai, **2022**.
 MARTINS, C.B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, **2006**.
 MARTINS, J.S. o futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. Estudos Avançados, v. 15, p. 31-36, **2001**.
 OLIVEIRA, P.S. Introdução a sociologia. São Paulo: Ática, **1989**.
 SEM, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, **2010**.
 WHITAKER, D.C.A. Sociologia rural: questões metodológicas emergentes. Presidente Venceslau/São Paulo: Letras à Margem, **2002**.

Bibliografia Complementar:

STARLING, H.M.M., RODRIGUES, H.E.; TELLES, M. Utopias agrárias. Belo Horizonte: Editora UFMG, **2007**.
 TONNEAU, J.P.; SABOURIN, E. Agricultura familiar: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais: ensinamentos a partir de casos. Porto Alegre: UFRGS, **2007**.